



EVOLUÇÃO METODOLÓGICA, REALIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE NA VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Jacilda Macêdo de O. M. Costa (UEPB): jacilda.macedo@gmail.com
Ana Raquel Pereira de Ataíde (UEPB): arpataide@uepb.edu.br

1. Introdução

A Sociedade vivencia um cenário de grandes transformações, a era da informação, das tecnologias, fruto da globalização. Desta forma, todas as áreas passam por processos de ajustes, trazendo desafios e problemas. Diante do exposto como podemos relacionar a Educação e a Formação Docente nesse contexto? É necessário falar dos currículos (oficiais e executados) dos cursos formadores de professores, se estão voltados para o preparo de profissionais que irão trabalhar com esta realidade plural, onde alguns têm acesso às tecnologias, estão na idade-série, outros não e vivenciam a exclusão social e apresentam até alguma deficiência cognitiva, motora, auditiva, visual.

O Ensino Médio foi reformulado para atender às exigências da globalização, do desenvolvimento tecnológico. As adequações curriculares buscam orientar o professor no desenvolvimento de novas abordagens e metodologias, pois a escola terá o papel de possibilitar aos educandos sua integração no mundo tecnológico através dos princípios fundamentais da cidadania e do trabalho (BRASIL, 2013).

A participação dos professores em capacitações que auxiliem a introdução de novas metodologias no desenvolvimento de suas práticas docentes, tornaria as aulas mais atrativas, contribuindo para o desenvolvimento intelectual do educando, e relacionamentos mais efetivos, atendendo aos anseios e expectativas dos educandos, proporcionando uma aprendizagem com significado real e elevando o rendimento escolar.

Desta forma, analisar o perfil dos docentes do Ensino Médio de uma escola pública e a evolução das metodologias utilizadas em suas práticas relacionando-a com formações complementares é o enfoque desse trabalho.

2. Metodologia



O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que teve como objetivo analisar as realidades docentes e discentes, metodologias e suas aplicabilidades na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira, localizada no Município de Nova Floresta/PB, e pode ser classificado como pesquisa descritiva. As atividades referentes à pesquisa foram realizadas entre os meses Dezembro de 2013 e Junho de 2014, foi elaborado e aplicado um questionário a 20 professores que atuam no Ensino Médio da referida escola, para assim fazermos uma análise da visão dos professores sobre as realidades docentes, suas práticas e os reflexos das formações complementares no seu fazer cotidiano e na aprendizagem dos estudantes.

3. Resultados e Discussão

Com o intuito de construção do perfil do professor que atua na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira passaremos a apresentar os dados relativos às respostas dadas pelos professores ao questionário aplicado.

Com a primeira questão pretendíamos saber o tempo de atuação dos professores no magistério, de acordo com as respostas dos professores, constata-se que a maioria leciona há mais de 05 anos, destacando que destes, 08 professores (40%) já estão na docência há mais de 20 anos, o que significa que são profissionais experientes.

Compreendemos que o tempo de trabalho é importante para o profissional que busca através dele o enriquecimento, a sabedoria, o discernimento, o amadurecimento consciente e responsável, junto aos seus colegas ou mesmo através das literaturas. Para Pimenta (2006), a experiência profissional resulta numa prática pedagógica bem fundamentada.

Na tentativa de identificar a evolução apresentada pelas práticas em sala de aula com o passar dos anos de atuação perguntamos aos professores se as metodologias que eles empregavam no desenvolvimento de suas aulas no início de suas vidas profissionais eram as mesmas que utilizam hoje, e obtivemos as seguintes respostas: 19 professores (95%) dizem que são diferentes das aplicadas no início de sua carreira profissional. Desta forma, podemos entender que os

profissionais estão acompanhando as transformações que são necessárias ao desenvolvimento de suas aulas, visto que não existe uma metodologia fixa, pois as mesmas variam de acordo com o contexto e do momento histórico em que é produzido.

A adaptação e a reelaboração da concepção de metodologia é importante na medida em que o docente consegue perceber que a postura do professor na busca por um processo de ensino e aprendizagem mais eficiente perpassa por reflexões e mudanças de suas práticas. “Só o ato de assumir e o compromisso pessoal com opções pedagógicas podem proporcionar o substrato para enfrentar o imprevisível, o incerto e o ambíguo, já que as respostas e sua justificação devem ser elaboradas de forma implícita, normalmente” (Contreras, 2002, p. 104).

Entendemos que uma das formas de reelaborar e refletir a prática docente é o conhecimento e um dos espaços que favorecem aquisição de novos conhecimentos, indagamos então os professores quanto à participação em formações, as respostas deles são quantitativamente apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição percentual referida pelos professores quanto à participação em capacitações/treinamentos e fóruns.

Participa de formações capacitações/ treinamentos	Total	%
Sim	9	45%
Não	1	5%
Às vezes	10	50%
Total	20	100%

Fonte: elaborada pela autora.

Observa-se que a maioria dos professores não participa efetivamente de ações que buscam o seu aperfeiçoamento profissional para um melhor desenvolvimento educacional.

Quando indagados acerca da importância das capacitações e treinamentos todos os professores 20 (100%) afirmaram que as capacitações, treinamentos e fóruns são importantes.

Sabe-se que as discussões que acontecem nesses eventos são extremamente importantes, pois é através delas que as experiências são compartilhadas, novas metodologias apreendidas, novos caminhos podem ser

tomados embasados em descobertas divulgadas por profissionais que conseguiram êxito.

A formação de professores é definida por Garcia (2000) como um fator decisivo na melhoria do ensino e, portanto, com grande repercussão no conhecimento social, jurídico e pedagógico do seu trabalho.

Quanto à utilização de metodologias trazidas das capacitações e treinamentos na elaboração e execução de suas aulas, a grande maioria dos professores afirma aplicá-las, podemos observar esse resultado na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição percentual referida pelos professores quanto à utilização das metodologias trazidas das capacitações/treinamentos no desenvolvimento de suas aulas.

Utiliza metodologias trazidas das capacitações/ treinamentos no desenvolvimento de suas aulas?	Total	%
Sim	19	95%
Não	01	5%
Total	20	100%

Fonte: elaborada pela autora.

A utilização de novas metodologias com a finalidade de melhoria da aprendizagem é de extrema importância, visto que enfrentamos problemas quanto à atenção do educando durante o desenvolvimento das aulas, desta forma o professor deve efetivar sua formação de maneira que possa ao mesmo tempo se auto avaliar e fazer os ajustes necessários.

Portanto cabe ao professor criar alternativas para modificar sua prática. Para Masetto, (1997, p.35) “a sala de aula deve ser vista como espaço de vivência”. Quando o aluno percebe que pode estudar nas aulas, discutir e encontrar pistas e encaminhamentos para questões de sua vida e das pessoas que constituem seu grupo vivencial, quando seu dia-a-dia de estudos é invadido e atravessado pela vida, quando ele pode sair da sala de aula com as mãos cheias de dados, com contribuições significativas para os problemas que são vividos “lá fora”, este espaço se torna espaço de vida, a sala de aula assume um interesse peculiar para ele e para seu grupo de referência.

O ser humano, de modo geral, sente-se atraído por algo que ele ajuda a desenvolver, ou seja, que sua participação tenha acontecido. Dessa forma, inserir o



aluno no desenvolvimento, construção das práticas docente tornam-se necessário para que as aulas tenham significado e possa colaborar na sua vivência, na tomada de decisões de forma mais adequada, uma vez que já experimentou durante suas aulas.

Neste sentido, é primordial que o professor busque capacitações, ajuda para sua preparação metodológica, procurando desenvolver uma aula significativa e pensando em novidades, as quais poderão contar com recursos tecnológicos ou dinâmicas. Para tanto, faz-se necessário o planejamento de todos os aspectos.

4. Considerações Finais

Ao final do trabalho constatamos ser pertinente a compreensão dos professores quanto à necessidade de estar constantemente em busca de seu aperfeiçoamento, de sua qualificação profissional, da construção de sua identidade para a melhoria de seu desempenho profissional, bem como o desenvolvimento de aulas com metodologias inovadoras, uso de ferramentas tecnológicas, dinamização das aulas, a fim de tornar a aprendizagem mais efetiva, e que para que isso ocorra se faz necessária uma reflexão acerca das metodologias desenvolvidas e ferramentas utilizadas em suas práticas cotidianas em sala de aula.

Referências

- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI. 2013.
- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- GARCIA, J. P. O. B. **Notas para pensar a docência na perspectiva profissional**. In: Ensino e Formação Docente: propostas, reflexões e praticas. Emanuel Ribeiro Cunha e Pedro Franco de Sá (org). Belém, 2002.
- MASSETTO, M. T. **Didática: A aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997.
- PIMENTA, S. G. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
-